

Projeto de voto de Saudação n.º 249/XV/1ª

Ao Jornal O SETUBALENSE no momento da publicação da milésima edição da sua 5.ª série

O SETUBALENSE, um órgão de informação geral, de âmbito local e regional, dirigido aos habitantes dos concelhos do distrito de Setúbal, é hoje, enquanto semanário, o mais antigo jornal de Portugal Continental e um dos mais antigos do Mundo.

Foi fundado por João Carlos de Almeida Carvalho, militante do partido denominado Regenerador, que, com alguns amigos, comprou uma tipografia e resolveu criar em Setúbal um periódico cujo primeiro número saiu em 1 de julho de 1855.

O SETUBALENSE é um jornal com história e que faz parte da história do distrito de Setúbal e do nosso país.

Dada a sua já longa idade, nas suas páginas ficaram registados momentos relevantes do distrito de Setúbal da última monarquia, da Primeira República, do Estado Novo, do pós 25 de abril e dos nossos dias.

Desde a sua fundação, O SETUBALENSE fechou e abriu as portas por diversas vezes, assumiu diferentes formatos e designações.

O seu primeiro interregno ocorreu a 27 de dezembro de 1857. A 10 de agosto de 1916, como bissemanário administrado por Guilherme Faria e tendo como Diretor Luís Faria Trindade, voltou ao contacto com os leitores. No dia 10 de junho de 1918 surgiu com nova periodicidade e nova designação – Diário da Noite – e, em 14 de agosto de 1919,

passou a trissemanário, subintitulado Folha da Noite. Por imposição governamental viria a ser suspenso a 5 de fevereiro de 1927, surgindo nas bancas o diário da noite Distrito de Setúbal. Em 26 de agosto de 1927 fizeram-se ouvir de novo os pregões dos ardinias, agora com o subtítulo de Diário Republicano da Noite, o qual viria a ser abandonado em 1938.

Em 1931, a Rua de S. Julião (antiga Travessa do mesmo nome), em Setúbal, passou a designar-se por Rua do Diário Setubalense, como reconhecimento pelos 15 anos de existência do título (na segunda fase de publicação).

No contexto da II Grande Guerra, cujas peripécias acompanhava a par e passo, o jornal adotou, em 1944, um outro subtítulo – Última Hora –, iniciando uma nova fase, em que conheceu dois outros subtítulos: Diário de informação da Noite e Informação do Sul. Em 31 de março de 1945, o título do jornal passou a ser Vitória.

Na Revolução de abril de 1974, desde os primeiros dias vibrou com a mudança política e, progressivamente, empunhou a narrativa da esquerda radical. Em 25 de novembro de 1975 é ocupado pelos militares e, mais uma vez, viu suspensa a sua atividade.

A 16 de fevereiro de 1981, o velho título regressaria ao convívio dos leitores, na forma de trissemanário e assim se publicou até 1995, quando José de Sousa Fidalgo assumiu a direção do periódico, agora propriedade da Plurijornal.

Com a falência da empresa Plurijornal (10 de maio de 2013) é suspensa a atividade do jornal até 22 de fevereiro de 2014.

A partir de 2018, devido à fusão com o Diário da Região, O SETUBALENSE ganhou dimensão regional e passou de trissemanário a diário. O n.º 1 desta nova fase, que

passou a abranger os 13 concelhos do distrito de Setúbal, foi publicada em 27 de agosto de 2018, sob a direção de Francisco Alves Rito, que ainda hoje mantém este cargo.

A versão em papel e a versão em formato digital conferem ao jornal O SETUBALENSE um papel muito importante no que concerne à defesa dos interesses da região de Setúbal, cujas gentes o encaram como a sua própria voz, enquanto órgão de comunicação social local e regional atento ao que acontece ou que tenha impacte relevante e específico no distrito.

Dito de outra forma, O SETUBALENSE assume uma dimensão que só pode constituir um motivo de orgulho para os que asseguram a sua continuidade, para os que nele colaboram, para todos aqueles que o leem e para Portugal, que conta com uma imprensa local e regional empenhada, decidida e de qualidade.

Assim, a Assembleia da República saúda O SETUBALENSE, único jornal diário do distrito de Setúbal, bem como os seus profissionais e leitores, no momento em que publica, no dia 26 de janeiro, a milésima edição da sua 5.^a série.

Palácio de São Bento, 26 de janeiro de 2023

As/Os Deputadas/os,

Fernanda Velez

Fernando Negrão

Nuno Carvalho

Cláudia Bento

Guilherme Almeida

Inês Barroso

Cristiana Ferreira

Maria Emília Apolinário

Firmino Marques